

INCA sedia coletiva  
de imprensa sobre  
desocupação do laserj  
pág. 10



informe  
Ano XVII  
2012 | julho | nº 302  
INCA

Alert é  
implantado  
no HC II  
pág. 6

# Carta ao Leitor

Julho trouxe duas importantes conquistas para o INCA. A primeira delas é que a instituição recebe mais 350 concursados, convocados ao longo do mês. A iniciativa é o resultado do empenho do Instituto e do Ministério da Saúde pela aprovação de vagas originárias de aposentadoria e exonerações de servidores públicos.

Já a segunda diz respeito ao Campus Integrado do INCA: teve início a desocupação do Hospital Central do laserj, em cuja área será erguido o empreendimento. Em coletiva de imprensa realizada no dia 16, os detalhes da transferência dos serviços foram anunciados. No mesmo dia, houve a abertura dos envelopes da concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução das obras do Campus. São notícias de extrema relevância rumo à concretização do projeto de construir, no Rio de Janeiro, o mais moderno centro de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico em câncer da América Latina.

Direção-Geral do INCA

## Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783-7  
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:  
Banco do Brasil  
Agência: 2234-9  
Conta: 16.021-0  
Telefone: (21) 3207-4585

## Curtas

Entre os dias 18 e 30 de junho, foi disponibilizada na Intranet uma pesquisa com a pergunta: "Você acha importante receber o *Informe INCA* em casa?". Atualmente, os funcionários vinculados ao Ministério da Saúde e à Fundação do Câncer, além dos aposentados, recebem o boletim em sua própria residência. O resultado da enquete revelou que 55% dos trabalhadores consideram a iniciativa importante.

Os funcionários que desejam receber o *Informe INCA* em suas casas devem entrar em contato com a Divisão de Comunicação Social (DCS) pelo e-mail [comunicacao@inca.gov.br](mailto:comunicacao@inca.gov.br), informando nome e endereço completos. Caso mudem de endereço, além de atualizá-lo na mala direta, é necessário também contatar o setor de Recursos Humanos (RH). Quem quiser deixar de receber a publicação em sua residência deve escrever para o mesmo endereço de e-mail e fazer a solicitação.

O INCA e a Fundação Oswaldo Cruz – por meio da Casa de Oswaldo Cruz (COC) e do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) – realizaram, de 20 a 22 de junho, o seminário *O Controle dos Cânceres de Colo do Útero e de Mama no Brasil – Trajetória, Avanços e Desafios*. O encontro, que aconteceu em Manaus, teve como objetivos principais debater o aperfeiçoamento das ações de detecção precoce dessas doenças e apontar estratégias para o Plano de Fortalecimento da Rede de Prevenção,

Diagnóstico e Tratamento do Câncer. Entre os participantes, estavam gestores e profissionais de saúde da Região Norte, além de representantes da comunidade acadêmica local e de movimentos feministas. No evento, houve mesas-redondas e uma oficina de avaliação do *Encontro de Lideranças do Movimento de Mulheres para o Controle do Câncer do Colo do Útero na Região Norte*, realizado em Belém, em 2011. A programação incluiu ainda a exposição *Campanhas Educativas para Prevenção do Câncer do Colo do Útero* e o lançamento do livro *Trajetória do Controle do Câncer no Brasil*.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que movimentou o Rio de Janeiro em junho, foi também uma oportunidade para debater os malefícios do consumo e da produção do tabaco. Durante a *Rio+20*, a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ) elaborou um documento em que aborda a

problemática por um ângulo diferente, evidenciando temas menos explorados, como os danos causados pelo produto ao meio ambiente e à saúde dos agricultores. A análise também evidencia as estratégias e interferências da indústria tabagista, consideradas pela CONICQ um entrave ao desenvolvimento sustentável.

 NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Leia o estudo da CONICQ sobre o impacto socioambiental do tabaco.

Em vídeo divulgado no dia 15 de junho, o ministro Alexandre Padilha, pediu a trabalhadores da área da saúde que doem sangue nesta época de férias escolares, em que os estoques dos bancos costumam cair em todo país. Dados da Coordenação de Sangue e Derivados do Ministério revelam que, neste período, a redução no número de doações pode chegar a 25%, motivada por fatores como chuvas, frio e viagens.

Para incentivar contribuições, em 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue, foi lançada a campanha nacional *Essa corrente precisa de você. Doe sangue*. Padilha salientou que servidores públicos da saúde, como ele, devem unir-se neste ato de solidariedade. "Não dói, é fácil, rápido, não afeta sua saúde e você salva muitas vidas", enfatizou.

 NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Saiba onde doar sangue e assista ao vídeo do ministro.



# Laboratório de Imunogenética inaugura nova sede no HC II

A equipe do Redome promoveu o encontro da doadora Suely Walton (ao centro) com Aline Favoretto e Jorge Luiz de Oliveira

Um antigo desejo dos pesquisadores do INCA foi concretizado com a transferência do Laboratório de Imunogenética do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) para o HC II. A cerimônia de inauguração aconteceu no dia 3 de julho, no hall do segundo andar do prédio anexo à unidade. A conquista deste espaço aconteceu após 30 anos de funcionamento em um local disponibilizado pelo Hospital dos Servidores do Estado (HSE). O empreendimento teve apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e foi gerido pelo INCA e pela Fundação do Câncer.

Na inauguração, o diretor do CEMO, Luis Fernando Bouzas, destacou a importância do novo espaço para a equipe. "Temos atualmente novos equipamentos que auxiliam no pronto atendimento à Rede BrasilCord e ao Redome. Com isso, agilizamos a produção de exames para a busca de doadores de medula óssea, com o intuito de oferecer aos pacientes um menor tempo de espera na realização dos transplantes", afirmou Bouzas, que homenageou Eliana Abdelhay, responsável pelo laboratório, por sua dedicação ao trabalho realizado no local. "Fico lisonjeada pela lembrança, mas é preciso salientar que essa vitória é fruto do esforço de toda a equipe", disse Eliana.

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, parabenizou a força de trabalho do Instituto pela aquisição. "Este espaço era uma real necessidade da instituição para a melhoria no tratamento dos pacientes", frisou.

No fim do cerimonial, Santini e Bouzas se uniram a Reinaldo Rondinelli, diretor do HC II, e Jorge Alexandre Cruz, superintendente da Fundação do Câncer, para descerrar as placas de inauguração.

Eliana Abdelhay, responsável pelo laboratório, foi homenageada pela dedicação ao trabalho realizado no local



## Encontro sobre medula óssea reúne profissionais, doadores e pacientes

O auditório Moacyr Santos Silva recebeu, nos dias 2 e 3 de julho, o 5º Encontro de Registros de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical. O evento reuniu cerca de 200 pessoas, entre elas a madrinha da campanha de doação de medula óssea do INCA, Cissa Guimarães, que lançou o novo material informativo sobre o assunto.

Durante os dois dias do encontro, profissionais de laboratórios, hemocentros, bancos públicos de sangue de cordão umbilical e centros de transplante não aparentado receberam orientações da equipe do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) sobre temas como o sistema Redome-Net e a fidelização de doadores, entre outros. Além disso, Heder Murari, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), apresentou as novas medidas de incentivo aos transplantes alogênicos – aqueles em que o doador não é o próprio paciente, e sim outra pessoa previamente selecionada por testes de compatibilidade.

Na cerimônia de encerramento, a equipe do Redome promoveu o encontro de Suely Walton, que fez a doação de medula óssea duas vezes, com as duas pessoas que ela ajudou a salvar. Suely já conhecia Aline Favoretto, que recebeu a doação em 1995. Durante o evento, foi a vez do primeiro encontro entre ela e Jorge Luiz de Oliveira, transplantado em 2000. "Sinto um amor incondicional por essas pessoas. Há 12 anos, desde que eu soube que correu tudo bem no transplante (de Jorge Luiz), carregava comigo a vontade de conhecer o paciente", disse Suely. "Só Deus para pagar a Suely, porque isso eu não conseguiria fazer nunca", retribuiu Jorge Luiz.

### NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Assista à reportagem da Globo News sobre a inauguração do laboratório e o encontro dos registros.



## Quimioterapia do HC III comemora resultados

A Quimioterapia do HC III está comemorando uma série de mudanças bem-sucedidas que trouxeram resultados positivos no primeiro semestre de 2012. Uma delas foi a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Por meio dessa metodologia, pacientes novos e antigos passam por uma consulta de acompanhamento, na qual é elaborado um diagnóstico, com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (Cipe). O objetivo é padronizar a linguagem dos profissionais para a elaboração do diagnóstico de enfermagem do usuário.

Outra iniciativa é a tripla checagem da prescrição médica e o *checklist* realizado nas consultas. A prática tem contribuído para a redução de desperdício de medicamentos, desde sua implantação. "As taxas

Entre as mudanças adotadas pela seção, estão a tripla checagem da prescrição médica e o *checklist* realizado nas consultas



de perda de medicação chegaram perto de zero em 2012", diz a enfermeira Giselle Borges, da área de Enfermagem em Quimioterapia.

Além disso, foram adotadas reuniões de orientação para pacientes que ainda não realizaram a cirurgia e têm a quimioterapia como proposta terapêutica inicial. Os encontros acontecem uma vez por semana e reúnem profissionais da Divisão de Enfermagem e da Seção de Serviço Social, além das áreas de Fisioterapia e Pesquisa Clínica.

A equipe de Enfermagem do HC III elaborou um material informativo com explicações sobre os medicamentos mais utilizados no tratamento do câncer de mama, para ser entregue nas reuniões semanais. "Essa iniciativa diminuiu o tempo das consultas e a ansiedade dos pacientes", conta Rejane Melo, técnica de enfermagem da Quimioterapia do HC III.

## Congresso de Farmacogenômica debate Medicina Personalizada

O pesquisador do INCA Guilherme Kurtz presidiu a Comissão Organizadora do *II Congresso Latino-Americano de Farmacogenômica e Medicina Personalizada*. O evento, promovido de 27 a 29 de junho, no Rio, reuniu estudantes e profissionais de todo o Brasil e de vários países da América Latina.

A Farmacogenômica estuda a influência de fatores genéticos na ação dos medicamentos com a finalidade de tratar qualquer tipo de doença ou sintoma, utilizando a dose apropriada para cada paciente. Durante os três dias de evento, foi discutido o impacto dessa ciência na Medicina Personalizada, um conceito relativamente novo, que vem sendo apontado como "a grande revolução na área da saúde nos próximos anos", segundo definição da Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein, de São Paulo. "Não se trata apenas de curar a dor ou a febre. É uma visão mais ampla, em que o tratamento é individualizado", explica Guilherme Kurtz, que é coordenador da Rede Nacional de Farmacogenética e Farmacogenômica (Refargen).



Segundo Guilherme Kurtz (à direita), pesquisador do INCA, houve, no evento, uma discussão importante sobre a regulação do uso de medicamentos

No primeiro dia do congresso, foi realizado um curso de introdução à Farmacogenômica para estudantes de graduação e pós-graduação, pós-doutores, pesquisadores vinculados a instituições de ensino e pesquisa, agências reguladoras, como a Anvisa, e profissionais das indústrias farmacêutica e biotecnológica. Nos demais, a programação contou com sessões plenárias, aulas magnas, apresentações de pôsteres e sessões de debates. "Além do aspecto científico, tivemos uma discussão valiosa sobre a regulação do uso de medicamentos", destaca Guilherme Kurtz.

## Encontro reforça importância do diagnóstico precoce para melhoria da sobrevida

Profissionais do consultório de Oftalmologia, das seções de Oncologia Pediátrica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica Reparadora e dos serviços de Hematologia e Radioterapia do INCA participaram do 1º Encontro de Oncologia Ocular, realizado dia 27 de junho no auditório Moacyr Santos Silva. O evento, que reuniu cerca de 100 pessoas, também teve a presença de representantes do Serviço de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina (Unifesp) – que dividiram com a equipe do Instituto a organização do encontro –, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) e da Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM).

Na abertura, o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, falou sobre os 75 anos que a instituição completa em 2012. Entre os palestrantes, junto a vários profissionais do Instituto, estava o médico argentino Guillermo Chantada, considerado pelos oftalmologistas Evandro Lucena e Clarissa Mattosinho, responsáveis pela área de Oncologia Ocular do INCA, uma das maiores autoridades mundiais na área.

Evandro explica que a principal finalidade do encontro foi mostrar a importância do investimento no diagnóstico precoce e no tratamento adequado para a melhoria da



O oftalmologista Evandro Lucena (à esquerda) explicou que um dos objetivos do evento foi disseminar conhecimentos científicos sobre Oncologia Ocular

sobrevida de crianças, adolescentes e adultos acometidos pelo câncer ocular. Outro objetivo, segundo ele, foi disseminar conhecimentos científicos sobre Oncologia Ocular, especialmente na área pediátrica. "A participação de outros profissionais, de áreas como Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica, Radioterapia e Oncologia Clínica, nas equipes de assistência e tratamento do câncer ocular, é fundamental para aumentar a possibilidade de cura, a preservação da visão e do globo ocular e a qualidade de vida dos pacientes", diz o médico, acrescentando que a intenção é tornar o encontro anual.

## INCA usará nova técnica que promete cura do câncer de pele sem procedimentos invasivos

Exterminar o câncer de pele sem um único corte. Essa é a proposta da terapia fotodinâmica, que começou a ser usada no INCA, de forma experimental, em julho. O Instituto aplicará a técnica com o objetivo de confirmar um protocolo para o tratamento do carcinoma basocelular superficial de até 2cm de extensão e 2mm de infiltração. Todo o estudo – feito em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), com patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – deve estar pronto em três anos, depois do tratamento de 6 mil a 8 mil

pacientes. O projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto (CEP-INCA).

O protocolo prevê o uso de um creme fotosensível que fica sobre a região afetada por três horas. Em seguida, o produto é retirado e começa a aplicação de uma fonte de luz de comprimento de onda predeterminada. "No nosso estudo, estipulamos que o tempo de cada aplicação deve ser de rigorosamente 20 minutos", explicou Ana Gabriela Salvio, dermatologista do Hospital Amaral Carvalho, da cidade de Jaú, em São Paulo, e coordenadora clínica do projeto, ao apresentar a técnica a profissionais do INCA. O encontro aconteceu dia 28 de junho, no auditório da Radioterapia do HC I.

O efeito do tratamento pode ser observado imediatamente, por meio de imagens produzidas pelo aparelho usado na terapia, antes e depois da conclusão do procedimento. Sete dias depois, o processo é repetido. No fim de 30 dias, é feito um exame patológico do tecido para confirmar a cura. "Além de favorecer o Ensino, a Pesquisa e a Assistência, esse projeto deverá ser agregado ao arsenal terapêutico oferecido pelo INCA no combate ao câncer", comemorou Dolival Lobão, chefe da Seção de Dermatologia do Instituto.



A terapia fotodinâmica será usada para o tratamento do carcinoma basocelular superficial de até 2cm de extensão e 2mm de infiltração

# INCA implanta novo sistema de prontuário eletrônico

O INCA iniciou o processo de implantação de um novo sistema de informação clínica, conhecido como Alert. No dia 3 de julho, os diretores das unidades hospitalares e profissionais que trabalham na Coordenação de Assistência conheceram a situação atual do projeto, em evento realizado no auditório do HC II. Na unidade, a implantação já está em andamento, como projeto-piloto para toda a instituição.

Um dos principais objetivos do aplicativo é informatizar totalmente os prontuários, para promover o acesso aos dados de evolução clínica dos pacientes em tempo real, contando, inclusive, com a ajuda de dispositivos móveis. Também será possível unificar conteúdos em um só ambiente, priorizando a redução de erros clínicos.

A escolha do HC II para iniciar a implantação do projeto deu-se pela motivação do corpo clínico liderado pelo diretor da unidade, Reinaldo Rondinelli, e pelo porte da unidade. "Isso facilita a customização do sistema, que precisará de adequações de acordo com a realidade dos processos clínicos do INCA", explica Antônio Augusto Gonçalves, chefe da Divisão de Tecnologia da Informação. Segundo Reinaldo Rondinelli, o desafio de implantar um sistema dessa magnitude é grande. "Entendemos a complexidade dessa nova empreitada, mas percebemos a necessidade de obter um espaço que ofereça informações detalhadas e de cunho acadêmico, de acordo com as demandas que uma instituição de pesquisa em câncer apresenta", revelou.

Já estão em funcionamento, na unidade, os módulos de prontuários para emergência, classificação de risco, internação e solicitação de exames de imagem. Já os de oncologia e agendamento estão em fase de homologação.

De acordo com Marcos Teixeira, gerente de Planejamento da empresa Alert, a interface do sistema é

O aplicativo Alert foi apresentado em evento no HC II, onde começará a ser implementado



intuitiva, o que facilita o monitoramento do estado clínico do paciente. "Além disso, ao tornar o acesso às informações mais fácil, essa ferramenta também auxilia na formação dos estudantes de Medicina", explicou.

No final do evento, que contou com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, os convidados assistiram a um tutorial sobre como utilizar corretamente as funcionalidades do sistema.

## Benefícios da nova plataforma

O projeto visa unir o novo aplicativo com o sistema de administração hospitalar Absolute, já utilizado na instituição, integrando os dados clínicos dos pacientes por meio de uma plataforma única. A iniciativa também está em conformidade com o princípio *paper free*, que visa a substituição do prontuário de papel.

Segundo o chefe da Divisão de Tecnologia da Informação, o uso do novo sistema de informações clínicas também vai permitir que toda informação relacionada à evolução clínica do paciente possa ser coletada no momento do atendimento, garantindo

a ampliação do sistema de gestão. "Ele trará a integração das duas plataformas – clínica e administrativa. Com isso, criaremos um ambiente de informação sobre câncer, cujo padrão poderá ser utilizado por várias instituições brasileiras com grande potencial para as áreas de pesquisa e de acordo com o modelo técnico-científico do INCA", disse.

O sistema permite um acompanhamento detalhado da situação clínica do paciente. Por meio dele, é possível obter, entre outras informações, dados como anamnese, evolução clínica, cirurgias feitas e sua evolução, além da realização de procedimentos como quimioterapia e radioterapia. De acordo com Antônio Augusto, a plataforma proporciona grandes benefícios para os profissionais. "Eles terão uma forma padronizada de trabalhar, com tudo automatizado e acesso imediato às informações em qualquer lugar do INCA e até fora do Instituto também, respeitando, é claro, os perfis de segurança", explicou. Além disso, as vantagens do novo sistema vão se estender aos pacientes, com melhorias na qualidade do tratamento.

## Experiência de 30 anos é base para tese

Atualmente, o tratamento primário do câncer anal associa quimioterapia à radioterapia. Os pacientes que não são curados dessa forma são submetidos a uma cirurgia em que são amputados o reto e o ânus, e necessitam viver com uma colostomia definitiva.

Esse foi o grupo de pacientes pesquisado por José Humberto Simões Corrêa, cirurgião oncológico da seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA, em sua tese de doutorado na Universidade de São Paulo (USP). O trabalho, intitulado *Ressecção adominoperineal do reto após falha do tratamento radioquimioterápico do carcinoma anal*, dá continuidade à dissertação de mestrado de José Humberto, defendida em 1991.

A pesquisa utilizou uma experiência realizada ao longo de 30 anos no INCA, o que a fez ser considerada o maior estudo do mundo sobre o carcinoma anal. "Esse período nos permite conhecer os resultados da assistência médica e avaliar os reais benefícios que alguns tratamentos trazem aos nossos pacientes", explica José Humberto.

O especialista também destaca a necessidade de haver uma seleção criteriosa dos pacientes a serem submetidos à cirurgia, que causa grandes sequelas. "Nem todos devem fazê-la. Alguns pacientes se beneficiam com esse procedimento, enquanto em outros a doença pode voltar logo", afirma.

José Humberto defendeu sua tese em maio e foi aprovado. O trabalho foi submetido e aprovado para publicação no *Journal Surgical of Oncology*, um dos periódicos de maior prestígio na área de cirurgia oncológica.

O trabalho do cirurgião oncológico José Humberto Simões foi submetido e aprovado para publicação no *Journal Surgical of Oncology*



Luiz Henrique de Lima recebeu o prêmio *Long-term International Fellowship* por um projeto de pesquisa desenvolvido a partir de sua tese de doutorado



## Estudo de oncologista do INCA tem reconhecimento internacional

Luiz Henrique de Lima Araujo, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, recebeu o prêmio *Long-term International Fellowship* (Life) por um projeto de pesquisa que desenvolveu a partir de sua tese de doutorado. A premiação, conferida a jovens oncologistas de países em desenvolvimento, foi entregue no encontro anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco, na sigla em inglês), realizado de 1 a 5 de junho, em Illinois, nos Estados Unidos.

O oncologista receberá uma bolsa-auxílio e os recursos necessários para desenvolver seu projeto, intitulado *Epidemiologia molecular do adenocarcinoma de pulmão no Brasil*. A pesquisa será feita na Ohio State University Comprehensive Cancer Center, ligada à Universidade de Ohio State. Luiz Henrique, que terá a colaboração do diretor da unidade, David Carbone, receberá, durante um ano, treinamento em assistência e em pesquisa clínica e translacional.

O projeto contará com a participação de centros de pesquisa das cinco regiões brasileiras, que recolherão dados de 400 pacientes e enviarão as amostras tumorais para análise molecular na instituição americana. "Utilizaremos uma técnica de testagem molecular conhecida como *SnapShot*. Com ela, por meio de um único teste, serão analisadas alterações de vários genes envolvidos no câncer de pulmão, o que poderá modificar a forma como se entende a doença atualmente", explica Luiz Henrique.

O estudo é pioneiro no país, ao delinear, de forma ampla, as principais alterações moleculares do adenocarcinoma de pulmão. Ele será gerenciado pelo INCA, por meio do pesquisador Carlos Gil Ferreira. Carlos Gil é coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer (RNPC), que fornecerá apoio logístico para a coleta dos dados do estudo.

**O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler.**

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [comunicacao@inca.gov.br](mailto:comunicacao@inca.gov.br).

Se preferir, você pode entrar em contato com a Comunicação pelos telefones 3207-5963/5962. Participe!

## 'Arraiá' da CuriosAção leva alegria ao HC IV

Milho verde, paçoca, cocada, pé de moleque e quentão foram alguns dos quitutes que aguçaram o paladar dos pacientes e acompanhantes no "arraiá" do Espaço CuriosAção, realizado dia 14 de julho, no HC IV. A festa começou cedo. Por volta das 10h, o local já recebia os convidados ao som de "Capelinha de melão/ É de São João/ É de cravo/ É de rosa/ É de manjeriço".

Os participantes se divertiram com as tradicionais brincadeiras de derrubar latas, boca do palhaço e pescaria, além da quadrilha e do tão esperado casamento na roça. Os pacientes Antônio Borges e Sandra Mara da Silva foram os "noivos" deste ano.

Estiveram presentes cerca de 80 "matutos", entre pacientes, funcionários e voluntários. A paciente Ana Tereza Vieira contou que se sentiu como uma criança. "Sempre gostei de festas juninas, principalmente pelas brincadeiras que só existem nessa época. Só assim retornamos à infância", disse.

A enfermeira Angélica Mattos lembrou que a mesa de comidas típicas foi toda montada por voluntários e funcionários do HC IV. "As pacientes puderam ainda embelezar suas unhas com as manicures voluntárias que a Capelania disponibilizou", acrescentou Angélica, que costuma participar ativamente das atividades do CuriosAção.

O acompanhante de paciente Ary Marques se diverte na brincadeira da pescaria



## Médicos da Endoscopia Digestiva do HC I participam de eventos internacionais

Dois médicos da Seção de Endoscopia do HC I, da Área de Endoscopia Digestiva, participaram de eventos científicos internacionais no mês de junho. Simone Guaraldi foi palestrante no *III Ethicon Latin American Fórum (LAF) 2012*, realizado entre os dias 14 e 16, na Cidade do Panamá, onde ministrou a aula *Ultrassonografia Endoscópica – Terapia Endoluminal*. Já Gustavo Mello foi convidado para o *6º Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva*, no qual apresentou a aula *Técnicas de Gastrostomia Endoscópica*. O encontro aconteceu de 15 a 17 de junho, em Belo Horizonte, e foi organizado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed).

No último evento, foram lançados dois livros. O primeiro, *Ecoendoscopia – Núcleo de Ecoendoscopia da Sobed*, da Editora Revinter, teve Simone Guaraldi como editora e autora de quatro capítulos – "Lesões subepiteliais do trato gastrointestinal", "Neoplasias císticas do pâncreas", "Neurólise e bloqueio do plexo celíaco" e "Punção ecoguiada do pâncreas". Ellen Francioni, ex-especializanda da Seção, participou como coautora dos dois primeiros. Já o último contou com a colaboração de Sérgio Romano, patologista do INCA.

A segunda obra, intitulada *Prótese Endoscópica no Sistema Digestório (com vídeo)*, da Editora Atheneu, teve Gustavo Mello e Gilberto Mansur, responsável pela Endoscopia Digestiva, como autores do capítulo "Próteses plásticas autoexpansíveis em afecções benignas e malignas de esôfago". Ambos os livros foram cancelados pela Sobed.

A equipe da Endoscopia Digestiva do HC I – formada por Gilberto Mansur, Alexandre Pelosi, Gustavo Mello, Maria Aparecida Ferreira, Simone Guaraldi e Theresa Christina Ribeiro – já publicou dois livros. Os médicos são responsáveis por mais de 80 capítulos em obras nacionais e internacionais.

Simone Guaraldi foi palestrante no *III Ethicon Latin American Fórum 2012* e Gustavo Mello participou do *6º Simpósio Internacional de Endoscopia Digestiva*

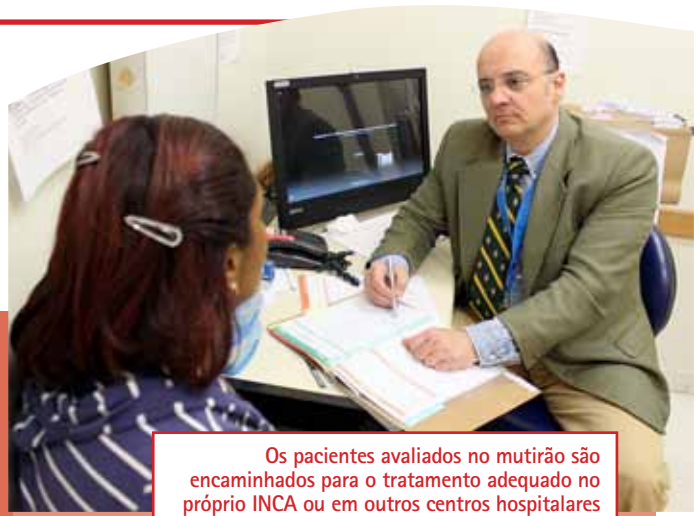




## Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço realiza mutirão

A Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço fez, na manhã do dia 20 de junho, um mutirão para atender os pacientes que precisam passar pela Triagem. Realizada no ambulatório, a iniciativa é organizada quando a fila de espera ultrapassa um determinado espaço de tempo considerado razoável pela equipe do setor.

Normalmente, são avaliados seis pacientes de primeira vez. No dia do mutirão, foram convocadas 50 pessoas. Uma equipe de profissionais da seção foi destacada para avaliar os pacientes e encaminhá-los ao tratamento adequado, que poderá ser realizado no próprio Instituto ou em outros centros hospitalares, de acordo com a indicação que cada um recebeu durante o atendimento.



Os pacientes avaliados no mutirão são encaminhados para o tratamento adequado no próprio INCA ou em outros centros hospitalares

Segundo Fernando Dias, chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, a atuação de sua equipe foi fundamental para o êxito da iniciativa. "Todas as pessoas foram atendidas rapidamente, com conforto, segurança e respeito. Isso me deixou muito feliz, pois tive a certeza de que, do ponto de vista de estrutura ambulatorial, estamos muito bem, com profissionais eficientes para nos ajudar", afirmou.

## Interação e informação

A coordenação ampliada de Humanização e a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) se mobilizaram para proporcionar aos funcionários do INCA uma vivência diferenciada do espaço de trabalho e um momento de interação entre as equipes. Em parceria, as duas áreas organizaram a *Semana de Encontro com o Trabalhador*, que percorreu as unidades assistenciais, entre os dias 25 e 28 de junho, com atividades como ginástica laboral, musicoterapia, meditação, dança e palestras sobre acidentes de trabalho e nutrição.

Durante o evento, os funcionários puderam relaxar, informar-se e entender a importância da boa alimentação. "Achei todas as atividades muito interessantes, principalmente a palestra sobre acidente de trabalho, pois tirei muitas dúvidas", comentou a técnica de Enfermagem do HC III Valéria Regina Kono.

Isabel de Souza Carvalho, nutricionista da Área de Alimentação, Nutrição e Câncer, falou sobre os malefícios dos alimentos industrializados. "Temos que resgatar a alimentação da era pré-industrial, ou seja, frutas, legumes, verduras, sementes, raízes e ervas aromáticas. Também é preciso limitar o uso de sal, álcool, carnes e leite, para termos uma vida com mais qualidade", enfatizou.

Durante o evento, os funcionários puderam relaxar e participar de diversas atividades, como a dança



## Portas abertas para a prevenção

O Colégio Estadual Jornalista Tim Lopes, no Complexo do Alemão, recebeu, no dia de 13 de junho, o *INCA de Portas Abertas*. Organizada pela Pós-Graduação em Oncologia e Coordenação de Ensino e Divulgação Científica do Instituto, a iniciativa teve como objetivo apresentar, aos alunos do ensino médio, fatores de risco e mecanismos de prevenção contra o câncer.

Durante o evento, os estudantes participaram de seminários e trabalhos práticos elaborados por pós-graduandos e profissionais de diferentes setores do INCA. De acordo com Suse Barbosa, pesquisadora responsável pelas ações extramuros da Pós-Graduação, a participação da Assistência, Ensino e Pesquisa na elaboração e execução do projeto foi fundamental. "A repercussão do *INCA de Portas Abertas* foi muito positiva. Os pós-graduandos envolvidos conseguiram aplicar o conhecimento técnico-científico de maneira muito criativa, ampliando o canal de comunicação entre o Instituto e a comunidade", ressaltou.

Segundo Luis Felipe Ribeiro Pinto, responsável pela pós-graduação e chefe da Divisão de Medicina Experimental do Instituto, a iniciativa é um exemplo da aplicação do modelo técnico-científico que a instituição pretende implementar. "Esse projeto mostra que quando o INCA se articula, tem uma excelente vertente para poder trabalhar, não só dentro da instituição, mas também fora dela".

Os organizadores pretendem estender a iniciativa a professores e pais de alunos. Além disso, o projeto deverá ser levado, em parceria com os governos federal e estadual, a outras escolas, dentro e fora do estado do Rio de Janeiro.

## CAMPUS INTEGRADO

# Tem início a desocupação do laserj

Os detalhes da transferência dos serviços do laserj foram dados no dia 16 de julho pelo secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Sérgio Côrtes, em coletiva de imprensa, ao lado do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, nas dependências do Instituto. Na manhã deste mesmo dia, aconteceu a abertura dos envelopes da concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução das obras do Campus, que será construído na área onde atualmente está localizado o Hospital Central do laserj, no entorno da Praça Cruz Vermelha.

Durante a coletiva, o diretor-geral do INCA fez uma apresentação sobre o projeto do Campus Integrado, vencedor de prêmio internacional de arquitetura hospitalar. Ao concentrar os atuais 18 endereços da instituição, o Campus integrará Assistência, Ensino, Pesquisa e Informação Epidemiológica, otimizando recursos e aumentando a capacidade de internação do INCA em 22%; em 68% o número de leitos de terapia intensiva e semi-intensiva; em 45% o atendimento de quimioterapia e em 40% o de radioterapia.

Antes da execução do projeto do Campus Integrado, foram feitos estudos de impacto urbanístico, de viabilidade técnica e sustentabilidade. "O Campus Integrado do INCA será o mais moderno centro de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico em câncer da América Latina. Esse projeto é resultado do entrosamento dos diversos níveis de governo e foi feito de forma colaborativa. E é motivo de orgulho apresentá-lo a vocês", disse Santini. Com a desocupação das instalações do laserj-Central, o INCA dará início à etapa de demolição. O prazo para a construção do Campus está estimado em 48 meses.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, todos os procedimentos técnicos e legais foram tomados antes da transferência dos serviços do laserj. O primeiro passo para a desativação completa do Hospital Central do laserj e início da demolição dos prédios para dar lugar ao Campus Integrado foi dado no sábado, 14, à noite, com a transferência dos pacientes para outras unidades da Rede Estadual de Saúde.

Sérgio Côrtes e Santini explicam detalhes da transferência dos serviços do laserj em uma coletiva de imprensa, nas dependências do Instituto

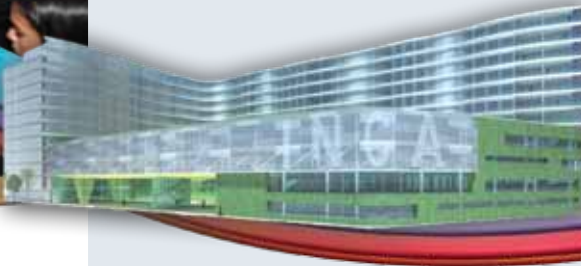
Os atendimentos de ambulatório também foram encerrados na unidade estadual, para serem retomados no hospital do laserj no Maracanã. Permanecem no laserj-Central apenas oito pacientes do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, que serão transferidos ao longo do mês de julho para o Hospital dos Servidores do Estado, também no Centro, e um paciente do Centro de Terapia Intensiva, que não apresenta condições de transferência.

"O diretor do laserj foi avisado e assinou o documento que informava sobre a transferência. Os parentes dos pacientes também foram informados e visitaram, no sábado, o CTI do Hospital Getúlio Vargas, para onde foram transferidos os doentes mais graves", informou o secretário.

Os demais pacientes internados foram levados para o Hospital Eduardo Rabelo, em Campo Grande. Sobre os funcionários do hospital que será desativado, Côrtes disse que muitos serão absorvidos pelo laserj Maracanã; os demais terão a opção de escolher entre outras unidades da Rede Estadual de Saúde.

Côrtes fez questão de esclarecer que os serviços prestados até então pelo laserj-Central não estão fechando, mas sendo transferidos. A ideia é que os pacientes ambulatoriais continuem seus tratamentos com os mesmos médicos que já os acompanham, só que no laserj-Maracanã.

Os demais serviços estão sendo ampliados, com a transferência deles para o Getúlio Vargas, o Eduardo Rabelo, o Souza Aguiar (pronto atendimento) e o Servidores do Estado. "O número de leitos de CTI aumentou de 12 para 24", exemplificou Côrtes. Todos os equipamentos em uso no hospital a ser desativado também estão sendo transferidos para outras unidades da rede estadual.





Lavar as mãos com água e sabão é uma das medidas simples que devem ser adotadas para evitar a contaminação por Influenza

## Ministério da Saúde recomenda adoção de medidas contra gripe

Com a chegada do inverno, as infecções respiratórias virais costumam aumentar. Um dos motivos para isso é a tendência de aglomeração das pessoas, o que facilita a circulação de bactérias e vírus causadores de gripes e resfriados.

O resfriado, geralmente, é mais brando e pode durar de dois a quatro dias. Entre os seus sintomas, estão congestão nasal, dor de garganta, tosse, coriza e rouquidão, além de mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. A febre é menos comum e, quando acontece, tem duração menor. O resfriado também pode apresentar outras complicações, como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves.

Já a gripe é uma infecção contagiosa causada pelo vírus Influenza, com evolução aguda e febril das vias aéreas. Pode produzir diversas síndromes clínicas, como rinofaringite, faringite, traqueobronquite e pneumonia, além de complicações variadas, favorecendo, inclusive, a infecção por outros micro-organismos. Normalmente, a gripe acomete muitos membros da família no mesmo ano, principalmente no inverno. Pode ser confundida, em geral, com resfriado comum e rinite alérgica.

### Como se prevenir

Para evitar a contaminação por Influenza, devem ser adotadas medidas simples de higiene pessoal. É importante lavar frequentemente as mãos com água e sabão, sobretudo depois de tossir ou espirrar, após usar o banheiro e antes de comer e de tocar os olhos, a boca e o nariz. Também é recomendável não tocar essas partes do corpo após contato com superfícies e protegê-las ao tossir ou espirrar, além de usar sempre lenço de papel descartável.

Segundo Cláudio Maierovitch, diretor do departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, é aconselhável ao doente não sair de casa enquanto estiver em período de transmissão da gripe, para diminuir a chance de disseminação. "É importante que o ambiente doméstico seja arejado e receba a luz solar. Essas medidas ajudam a eliminar os agentes das infecções respiratórias", explica.

Fonte: Agência Saúde – Ascom/Ministério da Saúde

## Saiba como funcionam os procedimentos para afastamento do país

Servidores públicos que precisem ausentar-se do país por motivo de estudo, missão oficial, evento técnico-científico ou reunião deverão ter autorização do ministro da Saúde, publicada no Diário Oficial da União. A medida está em conformidade com as portarias 2.131, de 30 de agosto de 2007, e 1.590, de 3 de julho do mesmo ano, relacionadas, respectivamente, ao afastamento do país de servidores e consultores e à sua participação em ações de capacitação, no âmbito do Ministério da Saúde.

Para dar entrada no processo de afastamento do país, o funcionário deve dirigir-se à Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH), na rua Marquês de Pombal, nº 125, 11º andar. Isso deve ser feito com antecedência mínima de 45 dias em relação à data prevista para a viagem. O funcionário irá preencher os formulários de Solicitação de Participação em Eventos (nº 103), do Ministério da Saúde, o de Informações para Instruir Processo de Afastamento do País, além do Termo de Compromisso e Responsabilidade. Os dois primeiros serão assinados pelo solicitante, seu chefe imediato e o diretor ou coordenador da unidade, enquanto o terceiro, apenas pelo postulante.

Além disso, o solicitante deverá encaminhar uma nota técnica, redigida e assinada por ele e seu chefe imediato, em papel timbrado do INCA, que justifique e qualifique sua participação em ações de capacitação, destacando claramente os benefícios proporcionados ao Instituto. A documentação necessária para esse procedimento inclui, ainda, o prospecto do evento, programa de estágio ou carta-convite traduzidos para o português – com nome, carimbo e assinatura do tradutor –, currículo resumido e um documento que comprove o custeio da viagem, quando promovida por outras instituições ou empresas. As solicitações fora do prazo ou que não cumpram as exigências documentais serão devolvidas e, de dependendo da antecedência da data do evento, podem inviabilizar a viagem.

O Formulário de Informações para Instruir Processo de Afastamento do País e as portarias correspondentes a esse procedimento estão disponíveis na Intranet, em RH > Desenvolvimento de RH > Educação Permanente e Desenvolvimento de Recursos Humanos > Solicitação de Afastamento do País.

O servidor precisa dar entrada no processo com uma antecedência mínima de 45 dias em relação à data prevista para a viagem



# Reformas no HC II trazem mais conforto ao público interno e externo

Com as obras, a fachada do prédio do HC II, que estava deteriorada, foi restaurada

Para melhorar a qualidade das instalações e beneficiar os pacientes e profissionais que circulam pelo HC II, a unidade passou por uma série de reformas nos últimos meses. Uma das obras já concluídas foi na calçada externa, que estava quebrada e agora, de acordo com Joaquim Guilherme Segura, responsável pela Manutenção da unidade, encontra-se nas devidas condições de acessibilidade e tráfego de pedestres. "Nesta região onde estamos localizados, há grande circulação de pessoas. Além da população do INCA, os usuários da Rodoviária Novo Rio também passam por aqui", salienta.

Outra melhoria foi na cobertura do prédio, que apresentava infiltrações, prejudicando o trabalho da Central de Esterilização. "Consertamos o telhado repetidas vezes, mas identificamos a necessidade de trocar toda a cobertura. Agora a Central está livre de possíveis transtornos causados pela chuva", explica Guilherme.

A fachada, que estava deteriorada, também passou por obras. O revestimento externo foi restaurado, o que, segundo Guilherme, contribuiu para realçar a beleza do prédio. "Nosso foco é o paciente. Mas essas obras melhoraram a unidade como um todo e favoreceram toda a comunidade do HC II", afirma.

No Centro Cirúrgico, foram trocadas as tubulações de água e esgoto, a parte elétrica, o piso, os azulejos e as portas dos vestiários feminino e masculino. O local também ganhará uma sala de espera, que começará a ser construída no final de julho.

Assim como as reformas já realizadas, o novo projeto será feito em parceria pela Manutenção e pela Administração da unidade. "Queremos humanizar o ambiente, oferecendo conforto e uma melhor acomodação aos acompanhantes que aguardam os pacientes em cirurgia", diz Guilherme.

## Auditório mais moderno

O auditório do HC II passou por dois meses de obras, com término em junho. O local foi pintado, ganhou novo carpete e as cadeiras foram trocadas por outras mais modernas. A instalação de painéis de madeira no entorno contribuiu para aperfeiçoar a acústica e a climatização. Também foram feitas melhorias nas instalações elétricas e nos recursos audiovisuais. "Com as mudanças no auditório, oferecemos à força de trabalho do INCA e às pessoas que vêm de fora um ambiente de palestras confortável e mais moderno", define Guilherme.

O local foi palco da reunião de apresentação do Sistema de Informação Clínica (Alert), que está sendo implementado no HC II como projeto-piloto para todo o INCA (veja matéria na página 6). O chefe da Divisão de Tecnologia da Informação, Antônio Augusto Gonçalves, participou do encontro e aprovou as novidades do espaço. "O auditório ficou excelente, com todos os recursos para facilitar as apresentações", avalia.

informe  
INCA

2012 | julho | nº302

Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)



Ministério  
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena.

Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin, Vanessa Verthein e Monique Dias.

Apuração: Bianca Ribeiro, Fernanda Trotta, Jesiel Gadioli, Maria Cristina Mello e Raquel Pires.

Divisão de Comunicação Social (tel.: 3207-5963 / 5962): Franco Thomé, Adriana Rossato, Carlos Júnior, Daniella Daher, Fernanda Fraga, Fernanda Vieira, Luiza Real, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula França, Sâmara Palmares e Wesley Kenedy. Projeto Gráfico: g-dés.

Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa.

Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (CGARH); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV);

Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Cyntia Audebert (Detecção Precoce); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e

Carla Lobato (INCAvoluntário); Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Carla Aguiar (CONICO);

Bruno Pegado (Planejamento); Andreia Dantas e Telma Almeida (Ensino); Tatiane Marques (CEMO).